

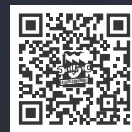


FOLHA DE METAL

www.metalcampinas.org.br

ANO XXII • Nº 440

Agosto / 2026



f i /metalcampinas

A proposta do patrão depende da nossa pressão



Campanha Salarial 2026

Assembleia Geral da Campanha Salarial

Domingo, dia 23 das 9h às 12h, na Sede Central - Rua Dr. Quirino, 560 • Centro • Campinas

Metalúrgicos fazem mobilização unificada

Na semana de 3 a 7 de agosto, os metalúrgicos e metalúrgicas nas bases de Campinas e região reforçaram a mobilização nas portas das fábricas. A ação faz parte da primeira Semana de Mobilização Unificada dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo.

As assembleias organizadas pelos sindicatos de Campinas e região, São José dos Campos (CSP/Conlutas), e os representados pela FEM/CUT têm o objetivo de dialogar com a categoria nos diversos municípios e fortalecer a luta coletiva nesta data-base em defesa do aumento real nos salários e da manutenção e ampliação dos direitos garantidos em Convenção Coletiva.



GE Vernova / Campinas



Hunter Douglas / Campinas



Lenovo / Indaiatuba

CAMPANHA SALARIAL 2026



Distrito do Piracangaguá / Taubaté



Parker Filtros / São José dos Campos

Vitória na Marelli



Após protesto, trabalhadores conquistam maioria das reivindicações

No dia 13, os trabalhadores aprovaram por unanimidade a pauta de reivindicações negociada pelo Sindicato. As conquistas vieram após paralisação de protesto realizada na semana anterior.

Confira:

- **Vale-Alimentação:** troca da cesta básica por VA no valor de R\$ 500, com reajuste anual pelo INPC

- **Plano de Cargos e Salários:** para todos (produção e ADM), nos moldes defendidos pelo Sindicato, chegando ao teto

em 36 meses, e com implantação em 01/01/2027. Mais informações nas assembleias.

- **Aumento real:** para todos os trabalhadores após a conclusão das negociações com o Sindipeças.

- **Piso salarial:** reajuste de 10,42%, mais INPC e aumento real.

- **Abono das horas:** não haverá prejuízo financeiro (desconto) decorrente das horas de paralisação.

A Redução da jornada para 40 horas semanais, de segunda

a sexta-feira, segue em negociação. A próxima reunião será no dia 18/08, mantendo o mesmo modelo de negociação adotado na Valeo.

Escala 5X2

A denúncia sobre contratações na escala 5x2, de quinta a segunda-feira, foi discutida com a Marelli, que afirmou desconhecer a prática e se comprometeu a apurar o caso. Se a escala estiver sendo adotada por alguma terceirizada, será cancelada.

SE LIGA!

■ Vale-refeição cobre apenas 9 dias úteis por mês, diz pesquisa

Duração do benefício vem caindo ano a ano. Em 2019, ela se estendia por 19 dias úteis. Discrepância do valor é grande entre estados



29/07/2026

METRÓPOLES

■ Denúncias de 'pejotização' aumentam 52,4% e chegam a 13 por mês na região de Campinas

Ao todo, foram 93 casos levados ao conhecimento do MPT de janeiro a julho de 2026. No mesmo período do ano passado, foram registradas 61 denúncias.



30/07/2026

G1

■ Projeto Pode Falar chega ao Meu SUS Digital e amplia acesso de jovens ao cuidado em saúde mental

Plataforma voltada a pessoas de 13 a 24 anos oferece acolhimento, escuta e orientação; expectativa é realizar 11 mil atendimentos por mês



31/07/2026

gov.br

■ Conquista do voto feminino no Brasil resistiu à misoginia histórica

Estudiosas dizem que discursos machistas atacam sufrágio desde 1890



02/08/2026

Brasil de Fato

■ R\$ 63 milhões: o calote assustador da Argentina de Milei no governo brasileiro

Argentinos não cumpriram sua parte no acordo para impressão de moeda no Brasil



03/08/2026

Forum

Campanha **Tarcísio Inimigo das Mulheres** está nas ruas no estado de SP

Com o maior orçamento estadual do país, governo Tarcísio de Freitas reduz verbas, executa apenas parte dos recursos e mantém uma rede insuficiente de proteção às mulheres

São Paulo tem o maior orçamento estadual do país: R\$ 382,3 bilhões em 2026.

Mesmo assim, a campanha Tarcísio Inimigo das Mulheres denuncia um corte de 54,4% nas verbas da Secretaria de Políticas para a Mulher. Dos R\$ 38,2 milhões previstos em 2025 para ações de enfrentamento à violência, apenas cerca de R\$ 10 milhões teriam sido executados, pouco mais de um quarto do total.

Orçamento público deve garantir direitos, não alimentar privilégios

Enquanto reduz recursos para as mulheres, o governo prevê abrir mão de R\$ 85,6 bilhões em impostos em 2026 por meio de benefícios concedidos às empresas. O Tribunal de Contas do Estado constatou que somente 1% das empresas beneficiadas concentra cerca de 80% das isenções fiscais. Em alguns municípios, os repasses voluntários estaduais caíram até 74%.

Portanto, não falta dinheiro. Falta colocar a vida das trabalhadoras acima dos privilégios de grandes grupos econômicos.

Rede insuficiente para 645 municípios

O estado possui 141 Delegacias de Defesa da Mulher para atender seus 645 municípios. A campanha aponta que muitas não funcionam durante 24 horas ou ficam longe das periferias. A rede conta ainda com apenas 46 casas-abrigo cofinanciadas e 20 unidades da Casa da Mulher Paulista.

Para as mulheres trabalhadoras, enfrentar a violência também exige emprego, salário, creches, moradia, transporte, serviços públicos e tempo para viver.

Por isso, a luta pela proteção das mulheres também está ligada ao fim da escala 6x1 e à redução da jornada sem redução salarial.

Pela vida das mulheres, é preciso organização, mobilização e luta!



Assista ao Metalcast: escaneie o QRCode ao lado e acesse nosso canal no Youtube

TARCÍSIO INIMIGO DAS MULHERES

www.metalcampinas.org.br

Custo de vida supera INPC e arrocha salário dos metalúrgicos

Aumento real já!

Aluguel, energia, alimentação, educação e transporte aumentaram acima da inflação que serve de referência aos salários.

Enquanto o INPC acumula 4,33%, a energia elétrica na Região Metropolitana de Campinas aumentou 10,20%, a cesta básica subiu 15,24% e os novos aluguéis avançaram 16,93%.

E enquanto o piso da maioria dos segmentos metalúrgicos giram em torno de R\$ 2.600,00, em junho o Dieese calculou em R\$ 8.110,92 o salário mínimo necessário para a sobrevivência de uma família de 4 pessoas.

Portanto, não se engane: reposição salarial é obrigação; aumento real é necessidade.



Em Campinas, a cesta comprometeu cerca de 55,7% do salário mínimo, em junho

No índice nacional, alimentação e bebidas subiram 3,82% em 12 meses. Mas a realidade encontrada nos mercados de Campinas é bem mais pesada.

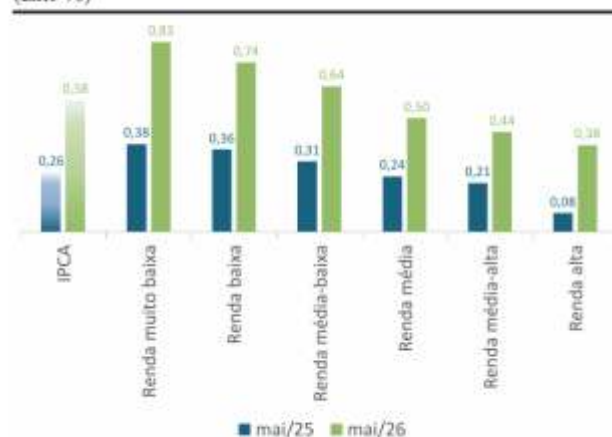
A cesta básica chegou a R\$ 902,12 em junho, o maior valor da série do Observatório PUC-Campinas. Apenas no primeiro semestre de 2026, o aumento foi de 15,24%.

Entre os alimentos que mais subiram nacionalmente em 12 meses aparecem:

- tubérculos, raízes e legumes: 33,20%;
- hortaliças e verduras: 7,63%
- carnes: 7,58%
- alimentação fora de casa: 5,89%
- pães e produtos panificados: 4,10%

Importante destacar que a inflação não atinge todos os brasileiros da mesma forma. Famílias com renda mais baixa sentem muito mais o impacto que as famílias com rendas mais altas. Confira:

Inflação por faixa de renda: variação mensal (Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Menos trabalho, mais vida

Fim da 6x1 avança no Senado

Após pressão dos trabalhadores, presidente do Senado anuncia que proposta das 40 horas será tratada como prioridade; votação ainda não tem data definida

A luta pelo fim da escala 6x1 teve uma nova movimentação na sexta-feira, 14 de agosto. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou o encaminhamento da PEC 221/2019 para análise das comissões da Casa e incluiu a proposta entre três pautas consideradas prioritárias.

A decisão representa um avanço na tramitação, mas ainda não significa aprovação nem votação marcada. Em nota à imprensa, Alcolumbre informou que a PEC seguirá o rito regimental e passará pela análise dos senadores nas comissões antes de chegar à votação.

O anúncio é, portanto, o primeiro movimento político concreto do Senado para destravar a tramitação depois de mais de dois meses.

O texto aprovado pela Câmara precisa ser preservado

A PEC aprovada pela Câmara reduz a jornada máxima para 40 horas semanais, garante dois dias de repouso remunerado por semana e determina que a mudança ocorra sem redução dos salários. A implantação será gradual.

O texto chegou ao Senado em 28 de maio e, desde então, passou a enfrentar resistência de setores empresariais, que chegaram a defender que a votação ocorresse somente depois das eleições. Centrais sindicais, por outro lado, têm defendido o avanço da proposta.

Para o Sindicato, a redução da jornada sem redução salarial e com dois dias de descanso é uma reivindicação histórica da classe trabalhadora. Portanto, qualquer alteração que retire essas garantias precisa ser acompanhada com atenção.

A mobilização em torno da jornada não trata apenas de números. São quatro horas a menos de trabalho por semana e mais tempo para descanso, saúde, família, estudo e vida fora da fábrica.

O anúncio é um passo importante. A PEC precisa passar pelas comissões, chegar ao Plenário e ser aprovada pelo Senado sem retirada dos direitos conquistados no texto da Câmara.

A proposta do patrão depende da nossa pressão

Assembleia será no domingo, dia 23, das 9h às 12h, na Sede Central

Nossa pauta de reivindicações inclui reajuste pelo INPC + aumento real de salário, valorização dos pisos, vale-alimentação, redução da jornada, renovação integral das cláusulas sociais, entre outros.

Em julho foram realizadas várias reuniões do nosso Sindicato com os sindicatos patronais dos diversos segmentos. Muita choroadeira dos patrões e poucos avanços para os trabalhadores.

Cabe destacar que a produção segue bombando nas fábricas,

com novas contratações e horas extras. A produção de veículos cresceu 8,8% no primeiro semestre de 2026, com 1,372 milhão de unidades fabricadas, segundo a Anfavea. A indústria brasileira também criou 143.442 empregos formais entre janeiro e junho.

Índice parcial

No ano passado, a maioria dos grupos patronais, exceto o Siescomet, renovou as cláusulas sociais

até 2027. Com esses grupos, a negociação deste ano está concentrada na parte econômica.

Cabe registrar que até junho, o INPC acumulado de 12 meses fechou em 4,33%. E embora esse número mostre a corrosão no poder de compra do salário, ele não representa o índice final da data-base, que considera o período de setembro/25 até agosto/26. O INPC de agosto está previsto para ser divulgado em 10 de setembro.



Autopeças, Máquinas e Eletroeletrônicos

Convenção se conquista com mobilização

Desde 2017, por intransigência dos sindicatos patronais (Sindipeças, Sindmaq e Sinaees) os trabalhadores nestes segmentos estão sem as garantias da Convenção Coletiva.

Mesmo apontando “dificuldades” na mesa de negociação, os três grandes setores da indústria metalúrgica devem movimentar centenas de bilhões de reais em 2026. **Autopeças pode faturar R\$ 272,2 bilhões. Máquinas e equipamentos, cerca de R\$ 288,1 bilhões. E o setor de eletroeletrônico, R\$ 297,6 bilhões.**

Ou seja, a riqueza passa pelas fábricas e é produzida pelos trabalhadores, mas para garantir seus lucros exorbitantes, todo ano, estes

empresários apresentam uma contra-pauta, insistindo no arrocho salarial e na retirada de direitos.

O Sindicato sempre faz sua parte firmemente na mesa, e nas fábricas onde tem mobilização estamos fechando Acordos Coletivos todos os anos, como na **Valeo, Benteler, Cebi**, etc. Portanto, os trabalhadores na **Bosch, Eaton, Marelli, Mann+Hummel, ZF**, entre outras, precisam compreender que **se não houver mobilização, não haverá avanço na negociação**. E sem Convenção, esses trabalhadores ficam apenas com as garantias da legislação, arrasada pela Reforma Trabalhista.

NÃO CONFUNDA

	INPC: índice de reposição da inflação
	Aumento real: ganho salarial acima da inflação
	Piso salarial: menor salário pago pela empresa; salário inicial
	Reajuste salarial com aumento real é importante porque repercute em férias, FGTS, 13º, horas extras, adicionais e aposentadoria.

Transparência

Filie-se e fortaleça a luta da categoria

Desde 2017, com a reforma trabalhista, várias empresas estão sem assinar Convenção Coletiva, principalmente nas autopeças, máquinas e eletroeletrônicos.

Sem a Convenção Coletiva, esses patrões ficam livres para reduzir salários, fazer contratos temporários, banco de horas, terceirização, etc.

E com isso, os trabalhadores sofrem e a arrecadação do Sindicato tende a diminuir.

Mas juntos não deixaremos a estrutura do Sindicato ser reduzida, muito menos nossa capacidade de resistir aos ataques dos patrões e de lutar por mais empregos, salários e direitos para todos.

Vamos juntos aumentar nossa capacidade de organização, de resistência e de luta por novas conquistas.

Confira abaixo a Prestação de Contas aprovada na assembleia de 10/12/2025. E em caso de dúvida, procure a administração do Sindicato. **Não fique só, fique sócio!**

Balanco Financeiro de 2024

Receitas

Renda Tributária.....	9.819,05
Renda Social.....	16.742.190,23
Renda Patrimonial.....	223.406,89
Renda Extraordinária.....	872.755,97

Total de Receitas.....17.848.172,14

Despesas

Administração Geral.....	16.772.779,25
Contr. Regulamentares.....	3.927,63
Assistência Social.....	6.204.695,39
Outros Serv. Sociais.....	2.380.852,73
Assistência Téc.....	116.241,39
Desp. Extraordinárias.....	261.352,09

Total de Despesas.....25.739.848,48

Déficit do Exercício.....7.891.676,34

Proposta Orçamentária de 2026

Receitas

Renda Social.....	17.980.600,00
Renda Patrimonial.....	580.800,00
Renda Extraordinária.....	1.391.500,00

Total de Receitas.....19.952.900,00

Despesas

Administração Geral.....	12.977.250,00
Assistência Social.....	5.543.010,00
Outros Serv. Sociais.....	1.432.640,00

Total de Despesas.....19.952.900,00

www.metalcampinas.org.br

**POSSE DA
NOVA DIRETORIA
2026 • 2030**

DATA
04.SET.26
(SEXTA-FEIRA)

LOCAL
SEDE CENTRAL
Rua Dr. Quirino, 560

HORÁRIO
18H30 ÀS 21H30



**NOSSA FORÇA
DE TRABALHO FAZ GIRAR
ESSA ENGRENAGEM**

COSTELÃO DE CHÃO
dos Metalúrgicos e Metalúrgicas

13/09
das 10h30 às 19h
no Clube de Campo

PONTOS DE VENDA

**Os convites estarão disponíveis
em todas as sedes (Central e Regionais),
no Clube de Campo e também com
os dirigentes sindicais.**

**Muita festa,
música e comida boa!**

